

56

A grandeza espiritual de Célia

Meus filhos, que Jesus abençoe a ambos, enchendo-lhes o coração de muita paz.

Por mais que comentássemos, talvez nunca poderíamos falar, nas vibrações de palavras da Terra, com relação à **grandeza espiritual da entidade de Célia**, com a intensidade e amplitude devidas. Esbarraríamos sempre com as limitações. Na feição humana, os obstáculos ao Infinito impedem a vibração ilimitada. Na relação mediúnica, de qualquer modo, é indispensável adaptarmo-nos a essas mesmas limitações para que nos tornemos compreendidos.

Essas almas heróicas são, de fato, os auxiliares de Cristo na tarefa sublime da redenção. Jesus é o salvador do mundo, mas em todas as obras ninguém poderá estar só. Está nas Escrituras, desde o princípio, que ao homem não era conveniente estar sozinho. No bem ou no mal, existem os pactos das almas. No primeiro persevera a cadeia divina da luz eterna, no segundo vibram as algemas das sombras transi-

tórias e perecíveis. Almas, como a de Célia, são daquelas que já participam do pacto de Cristo. Nós somos entidades que de algum modo trabalhamos por sair triunfantes de seculares compromissos, muitas vezes misturados de sombra, até que, com a derradeira vitória, possamos participar do esforço divino. Basta um olhar sobre a Terra ou nos nossos círculos espirituais mais próximos do Planeta para compreendermos que o nosso conjunto é de renovação e aperfeiçoamento dos laços. Trata-se daquele maravilhoso ensinamento de Jesus, relativo à sanção de Deus ao nosso ato de unir ou de desunir nas esferas da vida da Terra. Quando da combinação espiritual, exposta ao fim do volume,¹ todos nós, em conjunto, assumimos responsabilidades de unir e desunir. Congraçar as forças do bem e dissolver as do mal. Vejamos bem, meus filhos, como tudo é harmonioso e natural sob os princípios que nos regem. Nosso pacto foi assistido e selado por uma testemunha de Cristo: no amor e na dedicação de Célia. Compreenderão, agora, de maneira melhor, essa luta de tantos séculos. Voltando, periodicamente para além do túmulo, operamos o balanço das conquistas ou das contas pagas. A verdade, porém, é que se uns regressam em boas condições, com outros não acontece o mesmo. Alguns, de certo modo, poderiam se desvencilhar de certos elos, mais pesados, pelas conquistas já efetuadas, mas e a testemunha?

Quando nos lembramos de seus sacrifícios, um incentivo sagrado nos alenta, de novo, para voltar. Ninguém deseja chegar sem os companheiros. Aquele coração imenso de bondade nos perguntaria, talvez, pelos mais desgraçados. Então, nessa perspectiva, compreendemos o pacto de redenção de maneira melhor. O valor do sacrifício é cheio de expressões imortais. Ele sela o caminho com luzes que jamais se apagam. O de Célia representa para nós um empenho divino. E é por isso que através de tantos séculos o mesmo bloco marcha unido, não obstante as dores, as discórdias, as

¹ Nota da organizadora: para maior entendimento do assunto, recomenda-se a leitura do Capítulo VII do livro *50 anos depois*.

tempestades. Não é preciso saber que ela existe para que cada um experimente sua divina influência. Para alguns, sua atuação é de Deus, é a dos santos e a do objeto das devoções. Nós sabemos, todavia, que Deus visita Seus filhos na ação cariciosa e transformadora dos filhos que já se redimiram. Célia será sempre a expressão de Sua bondade para nós. Seu olhar acompanha o nosso esforço com ternura, seu coração pulsa com o nosso nas esperanças e nas dores amargas. Nós estamos no pacto, ela é a divina testemunha. Agora podemos compreender como tudo isso é grande e sábio.

Eu próprio, presentemente, sinto surpresas com certas resoluções de minha vida última. Nobreza de origem, valores outorgados pelo mundo, excelência de ambientação? Hoje vejo que a maioria das idéias e providências que me guiaram a missão de professor e de pai vinha dela, por excessos afetivos de seu coração generoso e divino.

Agora, filhos, falemos de outras coisas.

Você, Rômulo, tem adivinhado bem as substâncias de alimentação que não lhe fazem bem ao fígado. O receitista aconselha a você o *Bryonia* e o *Gelseminum* por 3 dias e, em seguida, 1 vidro de *Coculus* (alopata). Espero que assim você se restabeleça depressa.

E agora minhas lembranças aos netos. Deixando-lhes um abraço a todos, pede a Deus pela saúde e tranquilidade de vocês, o papai muito dedicado de sempre,

A. Joviano

57

O lar é o cadinho sagrado

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita paz.

Meu caro Rômulo, também eu me regozijo pelas melhoras espirituais do Roberto. O milagre não devia ser entendido como um feito que viesse contradizer o equilíbrio da natureza, mas sim interpretado como a cooperação transformadora do amor.

Como você reconhece, **o lar é o cadinho sagrado** em que todo metal inferior se transmuda em ouro puro de Deus. Os passes são filhos de Sua afetividade. Eles têm renovado as suas próprias forças na tarefa paternal e reanimado os bons desejos do Roberto, auxiliando-nos a todos que temos interesses divinos nesse nosso processo de redenção.

Continue, meu filho. Vê hoje como a idéia foi salutar! Nessa aproximação pelo ato de dar alguma de você mesmo, nesse ato de orar junto ao coração necessitado de amor, nós temos encontrado frutos muito promissores. Que Deus fortaleça a você nesse nobre esforço.

E rogando ao Pai de Amor Infinito que renove, em cada hora, as Suas expressões edificadoras, guardem a saudade e a afeição do

Papai

58

Fly

Meus filhos, Deus abençoe a vocês, proporcionando aos nossos caros amigos presentes muita saúde e paz.

Venho de casa, onde, no ambiente das recordações domésticas, fui fazer minha prece a Deus pela Flora, a fim de que Suas bênçãos lhe iluminem o coração.¹ Não podia, entretanto, deixar de trazer-lhes minha visita, na qual cumprimento aos nossos amigos e digo à Wanda que as lembranças do **Fly** fazem bem.² Em tudo há um mecanismo de amor que Deus abençoa. Os animais não estão esquecidos. Amá-los é preparar o coração para sentimentos ainda maiores! Nada poderei dizer-lhes sobre a situação dos irracionais nesse sentido, mas conforto-me em poder afirmar que a boa lembrança deles é útil. Um dia, quando a nossa visão espiritual estiver dilatada, poderemos falar no assunto com mais vasta amplitude.

Deixo-lhes minha visita muito afetuosa e recomendando a você, minha boa Maria, usar os elementos da homeopatia, anteriormente aconselhados, contra a formação de gases por fermentação nos intestinos. Isso é sempre bom, periodicamente. Agora, filhos, deixo-os na paz de Jesus. Que ele lhes cubra os corações de bênçãos de saúde e paz, são os votos muito amigos do

Papai

Notas da organizadora: ¹ refere-se à filha caçula, que fazia anos no dia 5. ² Fly: cachorrinho da raça Fox-Terrier, de estimação de toda a família.

59

Nossa prece

Meus filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes, bem como aos prezados amigos presentes, Suas bênçãos de luz e paz.

Nossa prece é um ponto de amor e de repouso. Sentimo-nos rejuvenescidos na fé, no círculo de suas profundas vibrações espirituais. A oração é sempre uma interrogação silenciosa das almas. Nem sempre é súplica. Na maioria das vezes, é o desejo ansioso de um ponto de apoio fora do mundo transitório e perecível. Nos templos diversos, há sempre interpretações dessa natureza, no entanto, a alma se perde no emaranhado dos símbolos, sem uma resposta consoladora. Entre nós, porém, o problema apresenta singularidades profundas. Temos um culto vivo. Permutamos impressões, confortamo-nos uns aos outros. A confiança parte de vocês para nós e a nossa confiança encontra no coração sincero uma continuidade de realização. Se os encarnados precisam guardar a fé em nosso concurso relativo, também nós necessitamos confiar na cooperação relativa dos entes queridos que se encontram ainda no mundo. Quando isso acontece, há grande alegria no ambiente espiritual! Frequentemente, o que ocorre é a excessiva necessidade dos agrupamentos que mantêm grande confiança nos que partiram da Terra. Mas como realizar alguma coisa de boa e de útil, se não podemos depositar a fé naqueles que se aproximam de nossa ação? Essa é uma das características pelas quais há grande regozijo pela harmonia das peças em nossos trabalhos espirituais. Se vocês têm lucrado muito, conquistando

grandes valores em serenidade, paz e confiança, também eu, meus filhos, tenho aprendido muito e alcançado numerosas expressões de progresso nesse intercâmbio constante. O trabalho de aperfeiçoamento é indispensável em todos os planos da vida e, desse modo, nossa humilde contribuição, em qualquer cometimento de natureza evangélica, constitui venturosa oportunidade, de que nos aproveitamos com o máximo de amor.

Dos assuntos particulares, meu caro Rômulo, quero que você diga ao Fausto para não se submeter de modo excessivo às impressões passageiras. Não é justo que se perturbe ante fenômenos naturais que se equilibram no jogo das forças orgânicas. Se estivesse tão doente como vinha julgando, na primeira impressão, é claro que não suportaria a rotina dos serviços gerais. O diabetes não é uma moléstia a se caracterizar tão-só com certas manifestações isoladas. Nem mesmo a medicina oficial conseguiu determiná-lo, de maneira precisa. Classificou como um síndrome generalizado. Não pôde fixar-lhe as origens e nem mesmo a positivação perfeita. É natural que ele se coíba dos abusos de alimentação. Isso é justo. Se todos os homens sãos conhecessem, de fato, os bens da saúde, nunca viveriam sem regime, isto é, sem método. A ordenação de todos os assuntos, nesse particular, é necessária a todas as criaturas. Que não se espante, desse modo, pela necessidade de restringir os costumes da alimentação comum. O metabolismo é mais delicado que parece, à primeira vista. Mais açúcar, mais fruta, mais farinha, e o sangue, como outros humores, sofrerão influências. Isso é justo. Observar certos sintomas não é descobrir a enfermidade. Os sintomas são avisos úteis. A moléstia só aparece, de fato, com as suas características penosas, quando sai das expressões acidentais para avassalar a nossa rotina sagrada. Então são necessárias providências mais fortes. Mas enquanto isso não ocorre é bom ouvir a voz da natureza. Seus alvitreiros têm uma origem divina. E quase sempre, se os ouvimos, o perigo não passa as fronteiras e

a nossa rota de esforços diários não se perturba. O homem diabético não pode apresentar expressões de energia física como as do Fausto. Nem mesmo estaria habilitado a um volante, ao governo metódico das expressões domésticas, etc., etc. Dentro dessa realidade, que ele não penetre pelos abismos das sugestões perniciosas, arruinando a saúde. O problema da serenidade interior é tão profundo, tão importante à saúde, que sabemos aqui que mães numerosas envenenam seus filhinhos, involuntariamente, através do leite, quando se empolgam pelas contrariedades comuns, pelas disposições fluídicas antipáticas. Isso é uma questão de grande alcance para a patologia do futuro. Os pensamentos não são tão abstratos. Eles têm forma, têm vida e largos poderes de atração. No terreno das desconfianças de moléstia, é útil trazer o raciocínio como uma casa muito clara para que as sombras não penetrem. Quando a criatura dá acolhida à dúvida, nesse sentido, já andou metade do caminho para contrair o mal. Além disso, diga ao Fausto que estamos aí como sempre. E não posso deixar de contribuir nas suas melhoras dentro de todas as possibilidades ao meu alcance. Deus acima de tudo, e depois a nossa união espiritual, e venceremos qualquer dificuldade, porque compreenderemos os desígnios superiores e estaremos tranquilos.

Peço a vocês transmitirem minhas lembranças afetuosas aos netos, esperando que a próxima temporada de estudos seja ainda mais rica em luzes espirituais.

O nosso amigo receitista aconselhará os elementos necessários para a Wanda, e rogando a Deus abençoe a vocês, proporcionando-lhes muita paz, sou o papai muito amigo que nunca os esquece,

A. Joviano